

Randerson José de Araujo Sousa¹, Adriana Vanessa Ribeiro Mafra¹, Tainara Silva Thomaz¹, Ligia Amaral Filgueiras¹, Elizabeth Silaid Muxfedt²

¹Universidade do Estado do Pará, ²Universidade Federal do Rio de Janeiro

INTRODUÇÃO

- Hipertensão Arterial (≥ 140 e/ou 90mmHg) → condição clínica multifatorial.
- Correlacionada aos distúrbios metabólicos e lesões em órgão alvo.
- Agravos → potencializados por outros fatores de risco.

OBJETIVO

- Avaliar o risco cardiovascular em uma população de pacientes hipertensos, a partir dos registros realizados em prontuários médicos, município de Santarém, Pará.

METODOLOGIA

- Estudo exploratório, descritivo e retrospectivo.
- Local: Santarém, Pará, Brasil.
- N amostral: 500 prontuários médicos em papel, selecionados aleatoriamente, na Atenção Primária.
- Dados coletados: data de nascimento, sexo, estatura e peso (IMC-kg/m²), pressão arterial, doenças crônicas coexistentes e eventos cardiovasculares prévios.
- CAAE: 42888920.8.0000.5168.

RESULTADOS

- 482 formulários.
- Sexo feminino prevaleceu (67,8%).
- Faixa etária: Mediana = 66 anos, Média = 64,4±13,1 anos, sem distribuição normal (p=0,0077).
- Idosos (≥ 60 anos) = 67,8% dos prontuários analisados.
- IMC foi realizado em 397 (82,4%) formulários.
 - Sobrepeso 39,3%
 - Obesidade 40,8% → 60 a 70 anos (28,4%)
70 a 80 anos (26,5%)
- PAS e PAD maior entre homens (133,1 ± 20,7 e 80,6 ± 12,2 mmHg, respectivamente) que entre mulheres (129,2 ± 20 e 80,0 ± 11,9 mmHg).
- 76 pacientes (15,8%) com outras doenças crônicas: 93,4% diabéticos e 5,3% doentes renais crônicos.
- 34 diferentes intercorrências clínicas: Acidente Vascular Encefálico (26,5%); Infarto Agudo do Miocárdio (20,6%) e amputação de membros por diabetes (8,8%).

CONCLUSÃO

- Há pacientes com risco cardiovascular “muito alto” e “alto”.
- Com doenças crônicas coexistentes e doença cardiovascular prévia.